



## PROCESSOS FONOLÓGICOS PRESENTES NOS FRASEOLOGISMOS EM CANÇÕES SERTANEJAS ATUAIS

Juliana Aparecida Barbosa do Nascimento<sup>1</sup>

Thyago José da Cruz<sup>2</sup>

**Resumo:** O presente artigo tem como objetivo analisar as unidades fraseológicas e verificar os processos e variações fonológicas existentes em algumas canções sertanejas mais reproduzidas na plataforma YouTube entre os anos de 2020, 2021 e 2022, uma vez que buscamos canções que tivessem uma alta frequência de ouvintes. Primeiramente, 16 canções do estilo musical sertanejo universitário foram selecionadas seguindo o critério de terem sido reproduzidas por mais de 12 milhões de usuários do site YouTube. Essas canções foram analisadas com o intuito de identificar e coletar as unidades fraseológicas. Em seguida foi realizada uma análise minuciosa em busca dos processos fonológicos presentes nessas unidades. Esperamos contribuir com este trabalho aos estudos da Fraseologia, a partir de um viés de análise fraseológica aliada à fonológica.

**Palavras-chave:** Fraseologia. Fonologia. Unidades Fraseológicas. Processos Fonológicos. Sertanejo Universitário.

### **PHONOLOGICAL PROCESSES PRESENT IN IDIOMS IN CURRENT SERTANEJA SONGS**

**Abstract:** This article aims to analyze the idioms and verify the phonological processes existing in some “sertanejo universitário” songs most reproduced on the YouTube platform between the years 2020, 2021 and 2022, since we show songs that inspired a high search of listeners. First, 16 songs from the “sertanejo universitário” musical style were selected following the success of having been reproduced by more than 12 million users of the YouTube site. These songs were followed in order to identify and collect idioms. Next, a detailed analysis was carried out in search of the phonological processes present in these units. We hope to contribute with this work to the studies of Phraseology, from a bias of phraseological analysis allied to the phonological one.

**Keywords:** Fraseologia. Fonologia. Unidades Fraseológicas. Processos Fonológicos. Sertanejo Universitário.

<sup>1</sup> Graduanda em Licenciatura em Educação do Campo; PIVIC - FAED/ UFMS. ORCID: 0009-0007-1252-4046.

<sup>2</sup> FAED/UFMS. ORCID: 0000-0001-5562-8485.

## **Introdução**

Este trabalho apresenta canções sertanejas universitárias que foram analisadas, primeiramente com o intuito de identificar os fraseologismos e, em seguida, classificá-los. Na sequência, analisamos cada unidade fraseológica na tentativa de se identificar algum processo fonológico. Nosso objetivo é o de identificar esses processos e suas possíveis razões de ocorrência nas canções selecionadas. Há poucos estudos atuais no Brasil que se dedicam exclusivamente aos estudos da Fraseologia relacionados ao da Fonologia, como de Paim (2020).

Este artigo, fruto de uma pesquisa de Iniciação Científica (PIVIC-UFMS), está subdividido nas seguintes seções: Fraseologia: conceitos iniciais; Processos fonológicos: conceitos iniciais; Sertanejo universitário: alguns apontamentos; Metodologia e análise; Conclusão; Referências.

### **Fraseologia: conceitos iniciais**

Ao se tratar da Fraseologia, não existe uma definição aceita por todos os estudiosos, pois alguns acreditam que a fraseologia faz parte da Lexicologia, e para outros, é uma disciplina autônoma. Como cada um possui seu posicionamento, Monteiro del Arco (2006) é um dos autores que defende que a Fraseologia é uma disciplina autônoma e seu objeto de estudo são as unidades fraseológicas.

As unidades fraseológicas são definidas por suas combinações lexicais que possuem uma fixação interna e um significado. Sendo assim, existem algumas propostas em relação às classificações dos fraseologismos e essas têm como base a concepção restrita e a concepção ampla. Para Montoro del Arco (2006), todas as combinações fixas formadas por duas ou mais palavras fazem parte da concepção ampla. Na concepção restrita, o foco é nas locuções, pois segundo Tristá (1988), as locuções devem apresentar sentido figurado, estabilidade e serem pluriverbais. Cabe salientar que, para este trabalho, adotamos a concepção ampla, pela natureza dos elementos analisados.

Para Corpas Pastor (1996), uma unidade fraseológica não se caracteriza quando se analisa apenas uma única palavra, mas sim quando existe um conjunto de duas ou mais delas. Essas combinações precisam ser de uso frequente, ter estabilidade, mantendo uma ordem, possuir particularidades semânticas ou sintáticas e que devem permitir realizar mudanças nos elementos que formam uma determinada mensagem.

De acordo com Corpas Pastor (1996), as unidades fraseológicas são divididas em três grupos, sendo eles: colocações, locuções e enunciados fraseológicos. Vejamos cada uma delas a partir de alguns pontos de vista teóricos da área fraseológica.

Zuluaga (2002) define as colocações como conjunto de palavras, que possuem traços ao mesmo tempo de combinações livres e fraseológicas. Caracterizam-se ainda pela estabilidade, ou seja, a possibilidade de que se realize qualquer tipo de alteração entre os elementos dessa combinação é mínima.

Os enunciados fraseológicos, de acordo com Corpas Pastor (1996), são classificados em dois grupos: parêmiias e fórmulas rotineiras. As parêmiias trazem uma sabedoria do passado, com fraseologismos antigos, um exemplo: “*cada macaco em seu galho*”. Já as fórmulas rotineiras são aqueles conjuntos de palavras que temos o costume de dizer diariamente, exemplo: *Bom dia!; Tudo bem?; Até logo.*

Casares (1992) foi o primeiro linguista que apresentou sua proposta sobre as categorias das locuções em língua espanhola, a qual serviu de base para estudiosos que queriam se aprofundar na Fraseologia. Por meio de estudos morfológicos e funcionais, Casares (1992) elaborou uma classificação para as locuções e as dividiu, primeiramente, em significantes e conexivas. As locuções significantes subdividem-se em: nominais, adjetivais, verbais, adverbiais, participiais, pronominais e interjetivas. As conexivas se subdividem em: conjuntivas e prepositivas.

Para Casares (1992), as **locuções nominais** se subdividem em denominativas, singulares e infinitivas. As denominativas são a junção de duas ou mais unidades lexicais, que nomeiam os seres. Exemplo: *filho da mãe*. As denominativas são subdivididas em: bem geminadas, que são compostas por duas unidades léxicas, exemplo: *carro automático*; e bem complexas, que apresentam mais de duas unidades lexicais, exemplo: *organização não governamental*. As locuções nominais singulares têm a particularidade de assemelhar-se ao nome próprio, exemplo: *bispo de Roma*. As locuções nominais de infinitivo exercem a função de nome e são coordenadas por um verbo no infinitivo, exemplo: *o cair da tarde*.

As **locuções adjetivas** são aquelas que possuem a função de atribuir uma característica, uma qualidade ou um complemento ao nome, exemplo: *Somos a prova viva*.

As **locuções verbais** podem ser transitivas, intransitivas ou predicativas. São fraseologismos que podem sofrer modificações de pessoa, tempo e modo. Exemplo: *eu*

fechei negócio com o vendedor; eu pretendo fechar negócio com João; ele sempre fecha negócio com seus clientes.

As **locuções adverbiais** modificam ou impõem uma circunstância ao verbo a que estão se referindo. São divididas em: de lugar (ex: *choveu “pra” todo lado*); de modo (ex: *Júlia foi demitida e ficou com sangue no olho*); de tempo (ex: *cheguei em casa em plena madrugada*), de afirmação (ex: *na certeza*), de negação (ex: *eu não volto nessa casa nunca mais*), de dúvida (ex: *por certo*), de interrogação (*quem sabe? Talvez dê certo a viagem*) e de quantidade (ex: *Pedro passou mal porque fez atividade física em excesso*).

As **locuções participiais** são aquelas que são constituídas por verbos no participio. Exemplo: *Pedro ficou feito bobo na festa da Ana Júlia*. As **locuções pronominais** são aquelas que se referem aos pronomes, exemplo: *todo mundo tem medo da morte*. As **locuções interjetivas** são aquelas que possuem o mesmo valor sintático de uma interjeição, exemplo: *Cruz credo!*

As **locuções prepositivas** são aquelas que promovem a união entre duas palavras que possuem autonomia sintática, exemplo: *ao invés de acordar cedo, preferiu dormir mais*.

As **locuções conjuntivas** têm a função sintática similar às conjunções. Podem ser classificadas em subordinadas ou coordenadas. Exemplo: *mesmo que sair da sua vida seja um livramento*.

Após verificarmos alguns pontos sobre a teoria fraseológica, vemos alguns apontamentos sobre processos fonológicos, que se tratam também de um viés teórico de nossa pesquisa. Em seguida, tratamos sobre a contextualização do que seja o “sertanejo universitário”.

## **Processos fonológicos: conceitos iniciais**

Os processos fonológicos são modificações que “podem alterar ou acrescentar traços articulatorios, eliminar ou inserir segmentos.” (SEARA, et. al., 2011, p. 107). Há vários processos fonológicos, porém, serão explicitados neste artigo somente aqueles que foram encontrados na análise de nossa pesquisa, a saber: monotongação, aférese, apócope, palatização e harmonização.

Na pronúncia, pode ocorrer que um fonema que não é palatal seja pronunciado como palatal: chamamos esse processo de **palatização**. Exemplo: /t/ passa a [tʃ] e /d/

passa a ser [dʒ]. A **harmonização vocálica** ocorre quando a vogal alta da sílaba tônica influencia a vogal média, passando a ser alta também. Exemplo: coruja - /kuruʒe/.

Chamamos de **aférese** quando, no início da unidade lexical, é retirado um fonema ou uma sílaba. Exemplo: [ˈĩnda] - ainda. Já a **apócope** se trata da retirada de um elemento no final dos lexemas. Exemplo: as menina - /as menine/. **Monotongação** é quando um ditongo se transforma em uma vogal. Exemplo: queijo - /kejʒu/.

### **Sertanejo universitário: alguns apontamentos**

Segundo o blog Deezer (DEEZER), o sertanejo universitário é um estilo musical que surgiu na década de 1990, em Campo Grande, Mato Grosso do Sul. Na época, muitos jovens estavam saindo do interior do estado para ingressar em universidades da capital. Alguns artistas levaram a canção sertaneja para os universitários, o que passou a resultar em um novo estilo musical. Pouco a pouco, as violas e os violões passaram a dar espaço para as guitarras, baterias, baixo, e alguns outros instrumentos. Os jovens começaram a produzir canções que falassem sobre baladas e a vida de aventuras amorosas. Gradativamente, o estilo musical passou a ser mais ouvido e valorizado, deixando de ser uma simples variação do sertanejo raiz e passando a ser um gênero musical denominado de “sertanejo universitário”.

Conforme mencionado no blog Deezer (DEEZER), João Bosco e Vinícius formam uma das duplas consideradas pioneiras do estilo sertanejo universitário. Além deles, também há a dupla de irmãos, César Menotti & Fabiano, que cantava em Belo Horizonte/MG e começou a ganhar espaços em bares frequentados por universitários. Em 2005, João Bosco & Vinícius e César Menotti & Fabiano foram adquirindo um número maior de público e se tornaram os responsáveis por estourar e consolidar o gênero musical “Sertanejo Universitário”, e venderam milhares de discos.

Realizadas essas considerações teóricas e informacionais, passamos para o momento de descrição da metodologia utilizada nesta pesquisa e, na sequência, sua análise.

## Metodologia e análise

Para este trabalho, selecionamos canções do gênero sertanejo universitário. A seguir, uma tabela demonstrando quais foram os cantores selecionados, além de conter a data e local de nascimento, e o nome de canções que inventariamos para realizar a análise fraseológica e fonológica.

Quadro 1: Seleção das canções para a análise

<b>CANTORES</b>	<b>DATA DE NASCIMENTO</b>	<b>LOCAL DE NASCIMENTO</b>	<b>SUCESSOS EXPRESSIVOS</b>
Luan Santana	13/03/1991	Campo Grande/MS	- Abalo Emocional - Morena
Guilherme & Benuto	Guilherme (13/06/1990) Benuto (19/11/1988)	Campinas/SP	- Pulei na Piscina
Henrique & Juliano	Henrique (23/05/1989) Juliano (27/11/1990)	Palmeirópolis/TO	- Acordo - A maior saudade - Arranhão - Até a Próxima Vida - Erro Planejado
Zé neto & Cristiano	Zé neto (09/02/1990) Cristiano (10/08/1988)	São José do Rio Preto/SP	- Beijou meia cidade
Hugo & Guilherme	Hugo (04/03/1991) Guilherme (04/12/1994)	Morrinhos/GO Goiânia/GO	- Meu Número
Jorge & Mateus	Jorge (27/08/1982) Mateus (15/07/1986)	Itubiara/ GO	- Paradigmas - Tijolão
Israel & Rodolfo	Israel (23/12/1988) Rodolfo (24/08/1988)	Goianésia/GO Uruaçu/GO	- Batom de cereja - Chegou um áudio
Gustavo Lima	03/09/1989	Presidente Olegário/MG	- Ficha Limpa

Fonte: elaborado pelos autores

Com o intuito de analisar os diversos processos fonológicos que ocorrem nos fraseologismos, realizamos uma pesquisa em busca de canções do gênero sertanejo universitário que foram lançadas entre o ano de 2020 a 2022. Após a identificação dessas canções, selecionamos 16, a partir do seguinte critério: as que possuíssem na plataforma do Youtube mais de 12 milhões de visualizações, o que nos garantiria que a referida música tivesse sido altamente executada e alcançada por vários usuários do site.

Cada canção inventariada foi analisada para que se identificassem as unidades fraseológicas ali presentes. Foram encontrados 141 fraseologismos, que subdividimos em locução, colocação e enunciados fraseológicos. As locuções se destacaram, sendo encontradas 116 locuções em canções de sucesso lançadas nos últimos anos. Foram coletadas 17 colocações e 08 enunciados fraseológicos.

A seguir selecionamos, para este trabalho, alguns trechos dessas canções que possuem esses fraseologismos.

Quadro 2: Locuções nas músicas do sertanejo universitário

“me diz o que eu posso fazer se ela <b>rouba a cena</b> ”  Canção: Até a próxima vida Cantores: Henrique e Juliano
“chegando lá, algum <b>filho da mãe</b> também chamou ela para ir”  Canção: Pulei na Piscina Cantores: Guilherme e Benuto
“me mata não, essa internet <b>virou arma</b> na sua mão”  Canção: Tijolão Cantor: Jorge e Mateus

Fonte: elaborado pelos autores

Quadro 3: Colocações nas músicas do sertanejo universitário

“O problema é que eu beijo de <b>olho fechado</b> , oh raiva”  Canção: Acordo Cantores: Henrique e Juliano
“Meu Deus do céu que <b>sensação ruim</b> ”  Canção: Chegou um áudio Cantores: Israel e Rodolfo
“Quando te conheci, pensei: vou <b>dar o golpe</b> ”  Canção: Abalo Emocional Cantor: Luan Santana

Fonte: elaborado pelos autores

Quadro 4: Enunciados fraseológicos nas músicas do sertanejo universitário

“Você é sempre inocente, <b>mente que nem sente</b> ”  Canção: Erro Planejado Cantores: Henrique e Juliano; Luan Santana
“ <b>Doa a que doer</b> ”  Canção: Ficha Limpa Cantores: Gustavo Lima

Fonte: elaborado pelos autores

Após o processo de análise fraseológica, realizamos uma análise minuciosa para detectar os processos fonológicos presentes nesses fraseologismos. E o que temos a destacar é que foram encontrados cinco processos fonológicos dentro das unidades fraseológicas das canções sertanejas universitárias, selecionadas: Monotongação; Aférese; Apócope; Palatização; e Harmonização vocálica, que estão demonstrados no quadro 5.

Quadro 5: Análise fonológica das unidades fraseológicas encontrada nas canções

<b>Fraseologismo</b>	<b>Classificação fraseológica</b>	<b>Processo fonológico</b>	<b>Canção/cantores</b>
“primeira vez”	Loc. adverbial	prim/e/ra vez (Monotongação)	Chegou um áudio (Israel e Rodolfo)
“dar um beijo”	Colocação	dar um b/e/jo (Monotongação)	Pulei na piscina (Guilherme e Benuto)
“Sentir cheiro de longe”	Loc. verbal	Sentir ch/e/ro de longe (Monotongação)	Arranhão (Henrique e Juliano)
“ter outro amor”	Loc. verbal	ter /o/tro amor (Monotongação)	Meu número (Hugo e Guilherme)
“estar por um triz”	Loc. verbal	/’ta/ por um triz (Aférese)	Tijolão (Jorge e Mateus)
“estou indo embora”	Loc. verbal	/’to/ indo embora (Aférese)	Ficha limpa (Gustavo Lima)
“está aí o motivo”	Loc. verbal	/’ta/ aí o motivo (Aférese)	Abalo Emocional (Luan Santana)
“você é louco”	Enunciado fraseológico – Fórmula rotineira	/’se/ é louco (Aférese)	Até a próxima vida (Henrique e Juliano)
“ficar de boa”	Loc. verbal	fi/’ka/ de boa (Apócope)	Batom de cereja (Israel e Rodolfo)
“voltar atrás”	Loc. verbal	vol/’ta/ atrás (Apócope)	Acordo (Henrique e Juliano)
“não vou não”	Enunciado Fraseológico – Fórmula rotineira	“não /’vo/ não (Apócope)	Batom de cereja (Israel e Rodolfo)
“mente que nem sente”	Loc. Proverbial – Parêmia	men/tf/i que nem sen/tf/i (Palatização)	Erro planejado Henrique e Juliano; Luan Santana
“à noite”	Loc. adverbial de tempo	à noi/tf/e (Palatização)	Até a próxima vida (Henrique e Juliano)
“arrepia a pele”	Colocação verbal	arr/i/pia a pele (Harmonização vocálica)	Ficha Limpa (Gustavo Lima)

Fonte: elaborado pelos autores

## Conclusão

Foi possível analisar letras de canções sertanejas universitárias e retirar os fraseologismos e destes ver a possibilidade de apresentarem ou não algum processo fonológico. Detectamos que a monotongação, a aférese e a apócope são os processos fonológicos mais frequentes nos fraseologismos extraídos de algumas letras de canções sertanejas universitárias. Embora a palatização e a harmonização vocálica estejam em menor quantidade, não deixam de ser relevantes para essa pesquisa.

As hipóteses levantadas para justificar os possíveis motivos para ocorrerem esses processos fonológicos em canções sertanejas universitárias seria: por causa da variante fonológica dos cantores que nasceram e se criaram em localidades diferentes (variação diatópica)? Seria devido à faixa etária deles (variação diafásica)? Seria por causa da faixa social (variação diastrática)? Ou pela necessidade da rima na própria música? Contudo ressaltamos que a averiguação dessas hipóteses ficará para um projeto maior, uma vez que, no momento, há uma limitação de prazo, por ser uma pesquisa de Iniciação Científica.

## Referências

CORPAS PASTOR, Gloria. **Manual de Fraseologia Espanhola**. Madrid: Gredos, 1997.

CARDOSO, Denise Porto. **Fonologia da língua portuguesa**. São Cristóvão: Universidade Federal de Sergipe, CESAD, 2009.

Casares, Julio Casares. **Introducción a la lexicografía moderna**. Madrid: C.S.I.C, 1992.

DEEZER. **Sertanejo universitário: o ritmo que conquistou o Brasil**. Disponível em: <<https://www.deezer-blog.com/br/sertanejo-universitario/#:~:text=O%20sertanejo%20universit%C3%A1rio%20%C3%A9%20uma,a%20dupla%20Jo%C3%A3o%20Bosco%20%26%20Viniciu>>. Acesso em: 17 fev. 2022.

MONTORO DEL ARCO, Esteban T. Teoría fraseológica de las locuciones particulares. Las locuciones prepositivas, conjuntivas y marcadoras del español. Frankfurtam Main: Peter Lang, 2006.

PAIM, Marcela Moura Torres. Quando a Fraseologia e a Dialetoologia se encontram. **Anthesis**, v. 9, n. 16, p. 100-118, 2020.

SEARA, Izabel C.; NUNES, Vanessa G.; LAZZAROTTO-VOLCÃO, Cristiane. **Fonética e Fonologia do Português Brasileiro**: 2º Período. – Florianópolis: LLV/CCE/UFSC, 2011. 119 p.

ZULUAGA, A. **Introducción al estudio de las expresiones fijas**. Frankfurt: Peter D. Lang, 2002.

Tristá, Antonia María. **Fraseología y Contexto**. Cuba: Editorial de Ciências Sociales, 1988.